

SEMANÁRIO MARÉ VIVA

DIRECTOR: ALBANO ASSUNÇÃO ■ ANO XXII - N.º 1015 ■ ESPINHO ■ 06-11-97 ■ PREÇO: 80\$00 (IVA inc.)

**Gás natural
chega
a Espinho
esta
sexta-feira**

PÁG. 8

CINEMA



...e aí está novamente o festival internacional de cinema de animação de Espinho, que traz todos os anos à cidade uma animação sempre diferente. O certame tem início na próxima terça-feira e prolonga-se até dia 16, domingo. Saiba quais são as novidades e informe-se sobre o programa previsto para os primeiros dias na **PÁG. 10**

"Cocco Bill" (Itália) será exibido no primeiro dia do festival

a animação regressa à cidade



Nem só do comércio e da banca se faz a Rua 19. Também lá se vende a imagem de José Mota (PS) e de Carlos Padrão (PSD). No que respeita a sedes de candidatura, Mota está mais perto da Câmara. Na noite de inauguração do seu "quartel-general", enalteceu todos os vereadores do actual executivo. Assumiu que corre à procura da maioria absoluta. - **PÁG. 4**

Mota mais perto da Câmara



Autárquicas 97

JOAQUIM RIBEIRO e o "programa secreto"

Embora afastado das lides político-partidárias há muito tempo, o candidato dos populares tem sido (quase) sempre um espectador atento na discussão dos problemas do nosso concelho. Durante a campanha, Joaquim Ribeiro promete denunciar (e lutar contra) "o marasmo em que se encontram os serviços administrativos e a burocracia dos serviços técnicos da autarquia". Mas, quanto a linhas de orientação da sua candidatura, Ribeiro não quer abrir o jogo: "não as vou tornar públicas para que os outros se sirvam delas", afirma, cauteloso. "Só depois de entrar no executivo, sem promessas antecipadas, é que as tornarei públicas".

ENTREVISTA NAS PÁGS. 5/6

Trabalhadores da CORFI alertam Junta Autónoma de Estradas

**EN 109 originou, em dez meses, dois mortos
e vários feridos - PÁG. 8**

Ainda a Avenida 32

Moradores acusam: "Câmara pôs o carro à frente dos bois"

Mota defende-se: "Trata-se de uma via estruturante"



Os condóminos deste prédio enviaram um abaixo-assinado ao Provedor de Justiça

Os condóminos do prédio que alberga os números 900 e 916 da Avenida 32 não suportam mais a situação. A construção da nova via deixou-os emparedados. Fatos da situação em que se encontram, enviaram um abaixo-assinado ao Provedor de Justiça. Queixam-se da actuação da Câmara, que "pôs o carro à frente dos bois". Não aceitam a colocação de guias separadoras, que impedem o acesso de viaturas particulares e de ambulâncias. Dizem também que a prometida demolição de algumas casas de habitação, contíguas ao prédio, não está a ser cumprida, conforme anterior resolução.

"UMA RUA NECESSÁRIA"

Ao mesmo tempo, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, enerva-se quando se compara a construção da dita avenida à quadruplicação da linha do comboio.

MV: O sr. presidente não queria que o concelho fosse "partido" com a questão da via férrea. No entanto, parece que está a acontecer o mesmo com a Avenida 32...

JM: Por que é que está a acontecer o mesmo? Explique lá isso.

MV: A avenida só é atravessada em duas partes.

JM: É? Acho que está enganado.

MV: Então porquê?

JM: Porquê?! Porque isso não é verdade! O que está a fazer-se é uma via estruturante, que é completamente diferente de uma via férrea. Começa na Rua 62, vai até à 19, até onde não havia qualquer rua que a atravessasse. Depois, vai até à 33 e aí passa numa rua, que de facto existia, que é a 23, mas depois, até à 33, não há mais nenhuma. É uma via estruturante que eu acho indispensável para esta cidade, para que o trânsito possa organizar-se. Actualmente, nós andamos pelas ruas 20, 24, pela 30, sujeitos a levar com um camião na cabeça.

Precisamos de ter uma via estruturante. Todas as grandes cidades, e cidades modernas, têm-na. Só quem tem os olhos vesgos, só quem está de má fé, pode procurar pôr ao mesmo nível da via férrea uma rua destas. Há uma outra questão: se esta via estiver mal, é possível rectificá-la; e, quanto à via férrea, já não é assim... ■

Dê um livro, um amigo

O Leo Clube de Espinho está a promover a campanha "Dê um livro; um livro é um amigo", que irá prolongar-se até Janeiro do próximo ano. O objectivo da iniciativa é formar e/ou completar bibliotecas nas 19 escolas primárias e preparatórias existentes no nosso



concelho, de maneira a estimular hábitos de leitura nas cri-

anças e nos jovens. Os livros - de preferência, infantis e juvenis - podem ser entregues no posto de turismo (Rua 23 n.º 709) ou no gabinete de apoio à juventude (ângulo das ruas 23 e 30), entre as 9h30 e as 12h30 e das 14h às 17h. ■

Delegação de PALOP's no "liceu"

A Secundária Manuel Laranjeira recebeu, na última terça-feira, uma delegação de responsáveis de rádios locais de Moçambique e Guiné, no âmbito de uma iniciativa de intercâmbio promovido pelo CIDAC -

Centro de Informação e Documentação Amílcar Cabral. Os cidadãos dos dois PALOP iniciaram o programa desta visita a Espinho às 11h30, com uma passagem pelo antigo "liceu" e respectiva rádio escolar, após

o que almoçaram na mesma escola. À tarde, visitaram as rádios Globo Azul e Costa Verde, tendo sido, pelo meio, recebidos na Câmara Municipal. O programa terminou com um passeio pela cidade. ■

Pais da "Gomes de Almeida"

António Domingos Fontes é o novo presidente da Direcção da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária Dr. Gomes de Al-

meida, na sequência de assembleia geral eleitoral realizada no passado dia 25 de Outubro. Como presidentes da Assem-

bleia Geral e do Conselho Fiscal, a associação tem, respectivamente, Henrique Pereira Ferreira e Rufino Jorge Rodrigues da Cunha. ■

Voluntariado no Hospital

Após algum tempo de ponderação, a Liga dos Amigos do Hospital de Espinho, em colaboração com a Direcção da unidade hospitalar e com o Corpo de Enfermagem e Servi-

ço Social, decidiu iniciar, naquele estabelecimento de saúde, o serviço de voluntariado. Uma iniciativa que vai ser implementada por fases. Todos os interessados devem contactar

Maria de Lurdes Lacerda, pessoalmente ou através do telefone 721025.

Entretanto, a Direcção do Hospital de Nossa Senhora da Ajuda informa que vai levar a efeito as suas 1.ªs Jornadas Multidisciplinares, que estão marcadas para os dias 13, 14 e 15 do corrente mês.

DIABETOLOGIA - A Administração Regional de Saúde do Centro vai levar a cabo um rastreio de diabetologia, justificando que muitas pessoas sofrem desta doença sem o saberem. Quem não for diabético, se tiver mais de 15 anos e se não tiver feito análises nos últimos seis meses, deve apresentar-se no Centro de Saúde de Espinho e unidades de saúde onde tem o seu médico de família. O prazo termina esta sexta-feira. ■



O REGRESSO ÀS ORIGENS

NA RUA 39 N.º 259

a



AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.

oferece um NOVO BALCÃO de Padaria e Pastelaria

PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

FABRICO TRADICIONAL DE DOCES... MUITOS E BONS

A VARINA

Especialidades:

ARROZ de Marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e AS FAMOSAS PAPAS de SARRABULHO

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)724630

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

ECOGRAFIA

Nelson de Oliveira

Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO

T. 722111 - 723398 - 720190

Café e Confeitaria

PALMEIRA

Um novo espaço com especialidades em Francesinhas, Cachorros e Pastelaria Variada

RUA 22 N.º 285 - TELEF. 7313030 - 4500 ESPINHO

BVE: aniversário das velhas guardas

A Associação Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários de Espinho comemora, no próximo sábado, o 11.º aniversário da sua fundação. Para assinalar a efeméride, está prevista a realização de um programa comemorativo que terá início às 15h,

com concentração junto a "O Nosso Café", à qual se seguirá uma romagem aos cemitérios de Anta, Silvalde e Espinho, celebrando-se, às 19h, uma missa na Igreja Matriz, em sufrágio das almas dos bombeiros já falecidos.

Mais tarde, já na sala de restaurante do "Cristal", realiza-se a eleição dos corpos gerentes da associação para o ano de 1998 (20h15), terminando o programa evocativo com um jantar de aniversário e confraternização. ■

Rugas a S. Martinho em Anta

O Grupo Cultural e Recreativo Semente vai reeditar a secular tradição das Rugas a S. Martinho. Tudo vai acontecer no próximo domingo, pelas 15h, no Lugar do Souto. O revivalis-

mo popular começa depois do almoço. Rapazes e raparigas juntam-se e seguem até ao Souto de Anta, tocando e cantando ao padroeiro: "S. Martinho foi guerreiro / foi Bispo e

depois Santo. / Ele é o nosso padroeiro / É todo o nosso encanto". As castanhas e o vinho americano fazem, como reza a tradição, a ementa do magusto. ■

Lipor sensibiliza nas escolas

A propósito da campanha "Valorize a Vida, Separando o Lixo", a Lipor - Serviço Inter-municipalizado de Lixos da Região do Porto lançou um concurso denominado "Vamos Separar!", junto das escolas da AMP. Pretendem, assim, apro-

veitar o ambiente escolar para sensibilizar professores e alunos para a problemática da reciclagem do lixo e da sua importância para a sociedade. As escolas podem apresentar matérias que se insiram nas seguintes áreas: desenho, foto-

grafia e narrativas. O limite para a entrega dos trabalhos coincide com o final deste mês. Posteriormente, será realizada uma exposição itinerante, que vai percorrer todas as Câmaras envolvidas no projecto Lipor. ■

Alteração de números telefónicos

À semelhança do que vai acontecer por todo o concelho, também os números telefónicos da polícia e dos bombeiros vão ser alterados. O tradicional "72" será trocado pelo "734", sendo os restantes algarismos mantidos. Sendo assim, e a partir do próximo dia 29, para ligar para a PSP terá de discar 7340038 ou 7345512. Os Bombeiros Voluntários de Espinho passam a responder pelo 7340005 ou, então, pelo 734368. ■

Pois, "ela" não se resume ao dia 1 de Novembro

Eterna saudade

Um interminável cortejo negro ruma ao cemitério da terra. Uma vez por ano o pensamento atreve-se. Tudo é simples. Nascer, viver, morrer. A esta trilogia ninguém foge. Ninguém. Somos mesmo todos iguais. Se assim é, porquê tanta luta, tamanha dor. Nascer é

escondiam por completo o plástico azulado enfiado nos ouvidos. Tanto rasgava um sorriso como, no instante seguinte, murmurava expressões, sofridamente contidas, em português mais-do-que vernáculo. A dada altura quase chorou. Imaginei um golo do adversário. Pouco depois deu a sensação de ter ganho a lotaria. Manifestações de monta não mais exibiu, a não ser quando discutia, com os vendedores, o preço da castanha assada.

Para as criancinhas é terrível. Encarceradas horas a fio num mar de dor e saudade, rendem-se à sua condição humana e, à sua inocente maneira, erram. Os gémeos tratam de pôr a família em alvoroço. Come um pelo outro. Distingui-los é, por si só, tarefa complicada. Para cúmulo, a dedicada mãe decidiu tirar cópias aos *kispos* e ao *jeans*. O pai babado levou-os ao mesmo barbeiro. O barbeiro aplicou a mesma tigelga em ambos os escalpes. Resultado: dois em cada um dos dois. Os putos aproveitam a semelhança. Têm pinta rebelde. Fazem da cera arma de arremesso. Lançam bolinhas em todas as direcções. Os pais lançam as mãos na direcção das caras deles. É um pandemónio. A meio do cemitério, mais coisa, menos coisa, o padre celebra a eucaristia. Vê-se, um pouco por toda a parte, bastante sofrimento. Pais que clamam pelos filhos, esposas que choram, bem alto, a viuvez. Senhoras quase seculares empunham o terço vezes sem conta, lembrando o marido que há muito partiu. A consternação é geral. Não se vislumbra um único sorriso. As palavras também escasseiam e o sofrimento aumenta. A saudade é imensa. O respeito é exaltado, pena que somente na morte.

A chuva começa a bater à janela. Dou por bem empregue a tarde passada na melancolia de uma freguesia vazia. As paredes do quarto foram confidentes atentas. Sem sair de casa traçamos um quadro muito recalcado. Nada de novo. No



"No regresso, mal ultrapassado o pesado portão da última morada, a rebaldaria quotidiana é já notória. De nada valeu a reflexão sobre a límpida laje e as flores sazonais."

bom. Viver, complicado. Morrer é abstracto. Não custa nascer. Complica-se a vida, para depois se morrer. Urge uma alteração: viver sem complicar; ir vivendo.

No regresso, mal ultrapassado o pesado portão da última morada, a rebaldaria quotidiana é já notória: "então, pá! Hi, hi! O Sporting também empatou?". De nada valeu a reflexão sobre a límpida laje e as flores sazonais. De nada valeu resistir à tentação de perguntar, o resultado do jogo, ao vizinho de circunstância. As golas do sobretudo não

cemitério tenho poucos. Dou graças. Sinto saudades de quem praticamente não conheci. Não faz falta uma plateia negra. Em qualquer local se reflecte. Qualquer canto serve para respeitar memórias de quem nos fugiu. Vi sem ter que lá ir. Sem tão pouco ter perdido pequenas fortunas em arranjos florais, ou então em farpelas para estrear. Durante o ano vou lá muitas vezes. Não fisicamente. Em espírito, os meus estão sempre comigo. Não faz falta dar nas vistas uma vez em cada doze meses. ■ A.R.



As-castanhas assadas, sempre presentes quando se recordam ausentes



prismóptica

COMÉRCIO DE ÓCULOS, LDA.

NA CIDADE DE ESPINHO

NOVIDADE
EXPERIMENTE OS ÓCULOS
MAIS LEVES DO MUNDO

2,8 GRAMAS

Marque a sua consulta aos olhos para MÉDICOS OFTALMOLOGISTAS
2.ª, 4.ª, 6.ª e sábados

- ✓ Técnicos especializados em montagem de lentes progressivas
- ✓ As melhores marcas de óculos de sol
- ✓ Exija as suas lentes graduadas com a respectiva marca!

CAMPANHA NA COMPRA DOS SEUS ÓCULOS DE SOL OFERECEMOS AS SUAS LENTES GRADUADAS

RUA 23 - ESPINHO - TELEF. 731 11 44 / 731 11 45 - FAX 731 11 45

P
R
E
S
T
I
G
I
O
&
Q
U
A
L
I
D
A
D
E

Inauguração da sede de campanha do PS

José Mota mais perto da Câmara



O candidato do Partido Socialista quer alcançar a maioria absoluta

Nem só do comércio e da banca se faz a Rua 19. Com ou sem imposto - não apurámos -, também lá se vende a imagem de José Mota e de Carlos Padrão. No que respeita a sedes de candidatura, Mota está mais perto da Câmara. Na noite de inauguração do seu "quartel-general", enalteceu todos os vereadores do actual executivo. Assumiu que corre à procura da maioria absoluta.

A presidente da concelhia socialista de Espinho, e também deputada na Assembleia da República, Rosa Maria Albernaz, agradeceu a todos os militantes e independentes, "que responderam sim quando o partido lhes pediu". Numa abordagem ao trabalho desenvolvido durante este mandato, Rosa foi peremptória: "só os cegos é que não vêem". Uma frase que poderia muito bem ter saído da boca dos soldados de M. La Palisse, mas não: foi utilizada por Rosa Maria Albernaz, que noutros tempos, não muito longínquos, fazia com José Mota o então chamado "duo-duro", conforme fez questão de recordar.

A outra parte do duo, isto é, o presidente da Câmara, disse já ao que vai: a maioria absoluta. Mota pensa que "o trabalho realizado justifica isso. Penso que é importante uma maioria absoluta. Penso que ela se justifica", reforçou. Acontece que o passado recente do PS aponta precisamente em sentido contrário: nada de maiorias absolutas, que adulteram a verdade democrática. Há coisa de dois anos, pelo menos, era assim. Mota, para justificar a opção, joga à defesa: "...mas eu nem sempre concordo com o meu partido. Tenho

a minha independência própria. Não nego que sou militante partidário, aliás, eu não tenho vergonha de ser do PS".

O PRINCIPAL ARGUMENTO

Ao inaugurar um espaço "aberto e de cultura para todos os espinhenses", José Mota frisou, vezes sem conta, o trabalho desenvolvido por todos os vereadores, oriundos dos mais variados quadrantes políticos, e que com ele estiveram à frente dos destinos do concelho. "Quero render os maiores elogios ao Casal Ribeiro, ao Gaioso Vaz, ao Camarinha Lopes, ao Rolando de Sousa, ao António Canastro e ao Manuel Rocha, que comigo fizeram esta obra. Porque esta obra é de nós todos".

Era assim desvendada a principal arma de Mota no ataque a um segundo mandato: "a obra realizada por este colectivo, que foi o executivo actual da Câmara Municipal de Espinho". O candidato do PS à Câmara não passou sem criticar alguns partidos da oposição, que segundo ele, se esqueceram dos actuais vereadores, "pessoas que deram muito a Espinho", sublinhou.

AMBIENTE DE APOIO

A ministra do Ambiente, Elisa Ferreira, quis apoiar pessoalmente o candidato José Mota. Chegaram a ser companheiros de trabalho. Poucos anos volvidos, a titular da pasta ambiental do Governo socialista tem feito "parceria" com o presidente da Câmara em alguns assuntos. Elisa testemunhou a preocupação de Mota, exemplificando: "as obras do molhe estão em curso, a ETAR vai entrar em funcionamento ainda este ano, o 'atravessamento' dele em relação à via férrea".

Quando questionada sobre o atraso, ou esquecimento prolongado, das obras da costa, Elisa Ferreira argumentou: "não vou responder a esse tipo de questão, porque não me interessa o passado". Depois lá admitiu que foram as pessoas certas, no lugar certo, a alertar a Administração Central, passando um claro atestado de incompetência à anterior Câmara.

José Mota promete continuar a trazer membros do Governo a Espinho durante a campanha eleitoral. E di-lo com a maior das naturalidades: "durante a campanha eleitoral e depois da campanha eleitoral. E antes da campanha já era assim. Gosto que eles venham cá. Por um lado, aproveito para lhes dizer o que preciso. E depois, quando eu apareço por lá, eles até me tratam melhor. É importante que eles saibam dos nossos problemas". ■

A.R.

OPINIÃO por MÁRIO CÁLIX

Parque Jurássico: não tem cartão não entra!

Venho por este meio informar toda a comunidade científica que todas as suas teorias sobre a extinção dos dinossauros estão erradas. E porquê? Simplesmente porque eles não se extinguiram: estão bem vivos e andam no meio de nós... Li neste mesmo jornal um texto sobre Correia de Araújo, onde se criticava a sua mudança de partido na eleição para a Assembleia Municipal. E, a cada linha do escrito, eu revia as imagens do filme de Spielberg sobre os "pré"-históricos. Será que ainda existem dinossauros? Será que ainda alguém pensa ao verdadeiro estilo dinossáurico? Sim! Todas as minhas dúvidas foram desfeitas... Todos os meus temores foram reacendidos... Os dinossauros existem! Afinal, ainda há quem pense que a mudança não faz parte do sonho. E o sonho comanda a vida... Assim não fôra e nunca as revoluções aconteceriam - primeiro um pequeno punhado de iluminados para logo ser todo um povo lutando pelos mesmos ideais.

Por que escrevo eu a favor da liberalização do aborto, da eutanásia e das drogas leves? Por que escrevo eu contra "caceteirismos", "elitismos" e "hipocrisismos"? Simplesmente porque acredito nos meus argumentos e na minha capacidade de demonstrar a sua razoabilidade. Porquê repudiar quem foi sensível a argumentos e posturas que, em princípio, não seriam os seus? É o que todos desejamos quando expomos as nossas opiniões...

Será que algumas vozes pré-históricas, históricas ou históricas desejariam reeditar novelas de cordel onde os bons estavam sempre de um lado e os maus sempre do outro? Sentirão saudades do poder que um dia tiveram? Cavaco Silva também nunca se enganava. Vejo com temor que, cá por Espinho, também existe quem não admita mudanças.



"...serão as listas autárquicas reservadas à elite-tipo-cartão-de-cliente-duma-discoteca-da-moda?"

Correia de Araújo é o símbolo de que são as pessoas e não os partidos que contam nas autarquias. Ou serão as listas autárquicas reservadas à elite-tipo-cartão-de-cliente-duma-discoteca-da-moda? A quem assim pensa, aconselho um bom filme nos cinemas do "Arrábida"... é que, lá, também não existe reserva de lugares para quem tem "cartãozinho". É qu'essa de sermos todos iguais mas uns são do partido e outros não, já acabou há alguns anos...

Já por mais de uma vez me assumi de esquerda. Da esquerda aberta a novas ideias; da esquerda jovem com uma postura jovem; da esquerda que não faz distinção entre históricos do aparelho e pessoas com capacidade de intervenção; da esquerda que sabe admirar quem contribui para o progresso da sociedade, independentemente da cor da gravata.

Não sou da esquerda nem da direita burguesa que vêm em cada mudança um ataque ao seu poder estabelecido; da esquerda ou da direita que faz guerrilha de palavras para conquistar crentes; da esquerda ou da direita que "dá caceta-da" em todos que não dizem "amém". ■

ALUGA-SE T1 ou T4

A norte do Hotel Solverde, sobre o mar. Arquitectura Nuno Lacerda Lopes. Óptimos acabamentos com court de ténis e garagem.

T1 - 75.000\$00 / T4 - 130.000\$00

Telef. 02.7116893 ou TM 0931.512309

CERQUEIRA FERNANDES

ADVOGADO

Av. 24, n.º 741 s/D • Telef. 723129
c/ Fax e 6062116 c/ Fax Modem
2.º e 4.º - das 10h às 17h

CAFÉ SOUSA



Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 727253

FONSECA

TECIDOS MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

Joaquim Ribeiro (PP) e o "programa secreto"

A ALMA DO NEGÓCIO

Entrevista de ABÍLIO ADRIANO / Fotos de CASSIANO SOARES

Aos 75 anos, Joaquim Ribeiro resolveu aceitar o desafio que lhe foi feito pelo PP/Espinho para (eventualmente) regressar à política activa. Embora afastado das lides político-partidárias há muito tempo, o candidato dos populares à Câmara Municipal nas próximas eleições autárquicas de 14 de Dezembro tem sido (quase) sempre um espectador atento na discussão dos problemas do nosso concelho.

Durante a campanha, Joaquim Ribeiro promete denunciar (e lutar contra) "o marasmo em que se encontram os serviços administrativos e a burocracia dos serviços técnicos da autarquia". Os populares depositam o seu capital de confiança num homem, como os próprios definem, "com o saber de experiência feito".

Segundo o nosso entrevistado, linhas de orientação para esta candidatura existem, mas o segredo parece ser a alma do negócio: "não as vou tornar públicas para que os outros se sirvam delas", afirma Joaquim Ribeiro, cauteloso. "Só depois de entrar no executivo, sem promessas antecipadas, é que as tornarei públicas", revela.

Quando Espinho passou a cidade, antes do 25 de Abril, Joaquim Ribeiro foi o seu primeiro regedor, efectuando dessa forma a sua primeira ligação ao poder local. Mais tarde, no mandato de 1982/85, em representação do CDS, fez parte do executivo camarário espinhense, tendo substituído o vereador eleito, Valdemar Martins.

Agora, é o cabeça-de-lista pelo PP e, caso seja eleito, quer ajudar a resolver os "grandes problemas de Espinho". E, em jeito de apresentação, adianta: "Não serei um obstáculo às propostas dos outros partidos, desde que as mesmas sirvam Espinho; mas vou ser *chato* se me aperceber que os interesses pessoais se sobrepõem aos interesses colectivos!".

celho e que quer acabar com tantas asneiras que têm sido feitas administrativamente nos tempos mais recentes.

No aspecto de esbanjar capitais, o actual executivo foi o pior que conheci.

MV: Esse é um problema político ou administrativo?

JR: É um problema político. Fizeram-se obras megalómanas que não foram devidamente controladas e depois apareceram contas de trabalhos-extra sem justificação alguma. São os casos da Nave Desportiva Municipal, das estradas, do arranjo do Largo da Câmara, etc.

MV: Isso é um lamento de um candidato a autarca ou de um empresário ligado à construção civil?

JR: De um candidato com sensibilidade para as questões da construção civil. Não admito que um empreiteiro apresente uma relação de trabalhos a mais sem que haja, por parte do vereador responsável, o devido controle, que muitas vezes acaba por ser feito por funcionários camarários sem competência para tal.



Programa da candidatura, só depois da eleição...

O TRUNFO DA EXPERIÊNCIA

MV: Acha que vai ser eleito?

JR: Claro que vou. O Partido Popular não tem em Espinho um número significativo de apoiantes, mas a minha experiência é um trunfo importante para a eleição de, pelo menos, um vereador. Não vai ser fácil, mas vamos conseguir capitalizar os votos necessários para o PP obter em Espinho um bom resultado nas próximas eleições autárquicas.

MV: Prevendo-se que o PP seja oposição, que relação vai manter com o poder?

JR: A melhor possível, desde que "o poder" trabalhe em prol do desenvolvimento colectivo. Todavia, não tolerarei a incompetência, o compadrio nem os interesses pessoais. Se assim for, serei um vereador *chato* mas sempre em defesa dos interesses do município.

MV: Quais os principais erros cometidos pelo actual executivo?

JR: O esbanjamento de dinheiro. São muitos os exemplos e eu vou citar um: há projectos que podem perfeitamente ser feitos pelos serviços da Repartição Técnica e são mandados fazer fora. Pode, à primeira vista, ser uma coisa insignificante mas não é, já que se gastam milhares de contos, quando esse dinheiro faz falta para os investimentos que a Câmara quer fazer.

OBJECTIVOS E CRÍTICAS

MV: Quais são os objectivos do PP nas próximas eleições autárquicas?

JR: Tal como os outros partidos, o PP pretende ver aumentado o número dos seus representantes nos diversos órgãos autárquicos, excepção feita à freguesia de Guetim, onde não concorremos.

Depois, independentemente de ser poder ou oposição, procurar a harmonia com os outros partidos para que os reais problemas das populações sejam resolvidos. Na Câmara, lutar para que sejam reforçadas as verbas a transferir para as juntas de freguesia.

MV: Falou de harmonia com as outras forças partidárias. Que relação vai manter com os outros órgãos autárquicos, seja no poder, seja na oposição?

JR: Uma relação de maior colaboração possível. Perante os problemas, devemos deixar as lutas partidárias e ter interesse em resolvê-los da melhor maneira possível.

MV: Quais são as principais prioridades e áreas de actuação que devem ser encaradas pelo próximo executivo?

JR: Rever o PDM [Plano Director Municipal], que tem coisas aberrantes, e evitar fazer projectos que não têm grande necessidade. Por outro lado, embora de menor dimensão, são tantas as prioridades que, se fosse a enumerá-las, nunca mais daqui saíamos. Remodelação do mercado municipal, da piscina, e o que fazer, de uma vez por todas, da "Brandão Gomes", são problemas que têm que ser resolvidos o mais rápido possível pelo

(continua na pág. seguinte)

Decor Flor
ARRANJOS - FLORES ARTIFICIAIS E NATURAIS - DECORAÇÃO DE INTERIORES
Rua 14, 791 r/c - Tel. 7313496
4500 ESPINHO

Centro Comercial Solverde II
1.º andar - 4500 ESPINHO

MINILAB

Rua 23 n.º 93
4500 ESPINHO

**SUPER QUALIDADE
TEMPO RECORDE**

APENAS 30 MINUTOS!

FOTOS TIPO PASSE

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

(continuação da pág. 5)



A ALMA DO NEGÓCIO

próximo executivo camarário.

MV: Mais que linhas de orientação, o PP tem um chorri-lho de queixas do actual executivo.

JR: Essa é a sua opinião, com a qual eu não estou de acordo. Mas não devo deixar de lamentar as asneiras que têm sido feitas para que o futuro executivo arrepie caminho e não alinhe pelo mesmo diapasão.

PROGRAMA SECRETO

MV: Mas, então, diga quais são as principais linhas de orientação do PP, até para os elei-



"Vou denunciar (e lutar contra) a burocracia dos serviços técnicos"

tores ficarem esclarecidos.

JR: Por agora não as divulgo. Só depois de entrar no executivo, sem promessas antecipadas, é que as tornarei públicas.

MV: Está a deixar a ideia que os populares não têm linhas de orientação política.

JR: O PP tem linhas de orientação, mas estão na minha cabeça, e não as vou tornar públicas para que os outros se sirvam delas. Quando chegar a altura devida, quando eu e o PP entendermos que é tempo oportuno, então diremos quais são, na nossa opinião, as principais linhas de orientação que devem reger o próximo mandato, assim como as correcções necessárias ao que está mal.

MV: Já deixou claro que há burocracia no serviços técnicos

da autarquia. Acabar com essa burocracia é uma prioridade?

JR: Claro que sim. É tempo de acabar com as influências para se obter o que se pretende.

"PROMESSAS SÃO MENTIRAS"

MV: Vai fazer campanha?

JR: Claro que vou fazer campanha eleitoral. Vou dar a cara conjuntamente com aqueles que defendem os ideais do PP.

MV: O que vai dizer aos eleitores para eles votarem no PP?

JR: Sem demagogias, vou tentar mostrar-lhes que é necessária uma política nova para Espinho. Contudo, o povo é soberano e há-de dizer o que quer.

MV: Mas se o PP não oferecer nada de novo ao povo, talvez o povo não se incline para votar no seu candidato.

JR: Não me vou pôr a oferecer o que quer que seja, porque é tudo

mentira no que respeita a promessas eleitorais.

MV: Então, vai fazer a campanha dizendo "eu sou Joaquim Ribeiro, um honesto cidadão de Espinho, por isso devem votar em mim!"?

JR: Na devida altura, vocês terão oportunidade de observar a campanha, e, então, vão saber o que tenho para oferecer. De promessas balofas está o povo cheio. Veja o caso da ETAR [Estação de Tratamento de Águas Residuais, construída em Paramos]. Todos prometeram que iam pugnar para que a ETAR entrasse em funcionamento mas, ao cabo de quatro anos, está tudo na mesma.

MV: E o sr. é capaz de prometer que, se for eleito, a ETAR será um assunto resolvido?

JR: Nem eu nem qualquer candidato podemos fazer essa promessa. O sr. José Mota, pessoa por quem eu tenho consideração, prometeu, e não conseguiu, que a ETAR entraria em funcionamento. Recordo que pelo menos dois empreiteiros falharam na obra e, por isso, ela atrasou-se. A água e o saneamento são dois dos problemas com que Espinho se debate e que é necessário resolver rapidamente. ■

Os projectos em grandes áreas de intervenção

MV: O que é necessário fazer na área do urbanismo?

JR: Cumprir escrupulosamente as linhas impostas pelo PDM.

MV: Que projectos tem na área da acção social?

JR: Dar continuidade ao que tem sido feito pelo actual executivo, tentando corrigir o que estiver mal e alargar as acções o mais possível para tentar acabar com as bolsas de pobreza. Em simultâneo, ser mais objectivo e acabar com algumas "habilidades".

MV: Saneamento básico. O que vai fazer?

JR: Infelizmente, o saneamento básico já devia estar feito mas ainda não está. Nem que tenha que falar todos os dias na mesma coisa, durante o próximo mandato tudo irei fazer para que o nosso concelho tenha cobertura total no que ao saneamento básico diz respeito. É uma vergonha que um concelho como Espinho - que se apelida de (e se quer) turístico - não tenha saneamento básico a cem por cento.

MV: O que é preciso fazer no que respeita à rede viária?

JR: Com as correcções necessárias, dar cumprimento ao estabelecido pelo PDM. É necessário implementar a rede viária junto da zona desportiva. Não vai ser fácil durante os próximos quatro anos, mas, pelo menos, que se abram as vias conforme as possibilidades dos orçamentos. Depois, inverter o que se tem feito na pavimentação das ruas, deixando de gastar dinheiro nas que estão

dem ser implementadas para que o turismo de Espinho seja efectivamente uma fonte de receita para o nosso concelho, com a dimensão de um verdadeiro pólo turístico.

MV: Que ideias são essas?

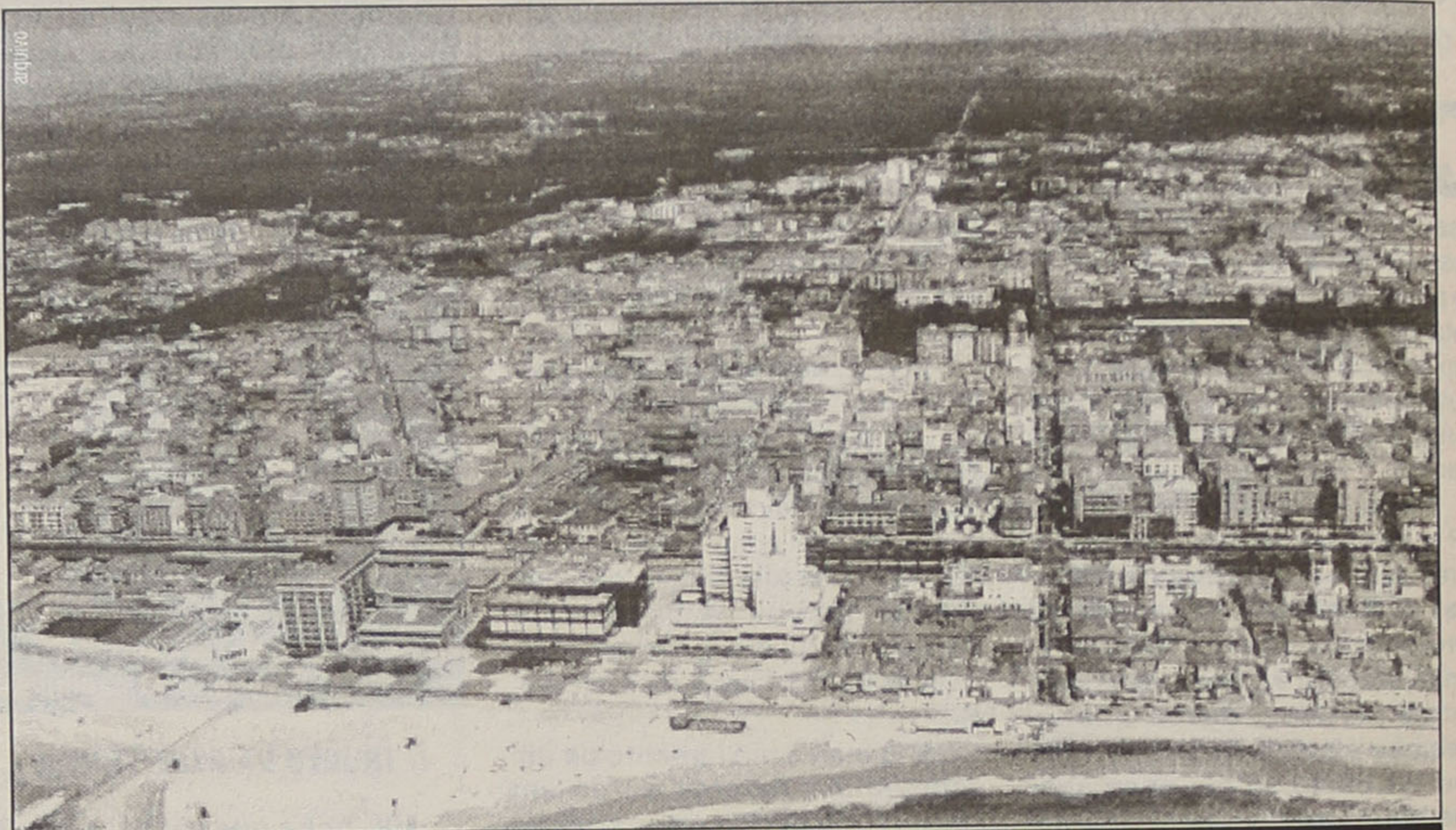
JR: A seu tempo a população espinhense saberá.

MV: Cultura e desporto. Que linhas de orientação tem?

JR: As necessárias para que se desenvolvam o mais possível.

MV: Concretamente, quais?

JR: É necessário criar novas estruturas desportivas para que o desporto seja uma realidade para todos e não só para os habitantes da zona urbana. É necessário implementar outros espaços desportivos como os que recentemente foram inaugurados em Guetim e Paramos, dando assim um maior apoio aos clubes populares do nosso concelho, que são uma parte muito importante no que ao desporto diz respeito. Por outro lado, julgo ser importante haver um grande intercâmbio entre as escolas e os clubes desportivos, de forma a que os jovens desde cedo se sintam atraídos pela prática desportiva. Depois, por outro lado, há que rentabilizar ao máximo as estruturas desportivas de que dispõe o concelho. Um exemplo: de Inverno, quando as condições climáticas impedem os estudantes de fazer educação física, por que motivo não se utiliza a Nave Desportiva Municipal? Não me parece que seja assim tão difícil. Quanto à cultura, julgo que o que se tem feito



"É necessário fazer um estudo completo sobre o turismo, que é uma questão muito complexa"

boas e investindo na recuperação das que estão quase intransitáveis.

MV: Que tipo de intervenção na área do turismo?

JR: O turismo é uma questão muito complexa. É necessário fazer um estudo completo, ouvindo todos os que têm interesses turísticos. O PP não tem esse estudo mas tem algumas ideias que po-

merece aprovação. Contudo, acho necessário criar um grupo de trabalho que apresente ideias inovadoras e que se deixe de acções culturais por auto-criação de uns quantos. Defendo a construção de um edifício que sirva para biblioteca e de apoio às colectividades culturais do nosso concelho. E a Câmara tem espaço para isso. Era bem melhor isso que o Centro Multi-Meios. ■

CICLOMOTORES DE ESPINHO



Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

CAFÉ / RESTAURANTE

COPÉLIA

Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de Petiscos

Rua 23 n.º 808 - Tel. 723152
ESPINHO

ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia
e venereologia
(doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 72 34 67

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 * Tel. 720091
4500 ESPINHO * PORTUGAL

Assembleia Municipal

Burocracia verbal

O que começou a 6 de Setembro não ficou concluído a 3 de Novembro. Dia 10, a Assembleia volta a reunir. Para a história do último plenário municipal fica a recomendação de Jorge Carvalho (CDU), que visou o impedir de uma excessiva densidade urbanística. Foi aprovada, e por unanimidade, quase cento e cinquenta minutos depois de ter sido posta em discussão.

Antes da aprovação de qualquer assunto, os vogais não passam sem demonstrar todas as capacidades oratórias. Falam sempre os mesmos. Fazem-no quase sempre bem. Mais de metade dos representantes das diversas facções políticas entram mudos e saem calados. Foram eleitos para levantar o braço. Seguem apenas o rumo do rebanho. A minoria bem-falante arranca em força, perdendo-se logo a seguir em divagações. A dada altura, tornou-se imperceptível o diálogo: já não dava para entender se Espinho era um concelho com muita, ou pouca, densidade urbanística, por exemplo.

ORGULHOSAMENTE SÓ NÓS EM ESPINHO

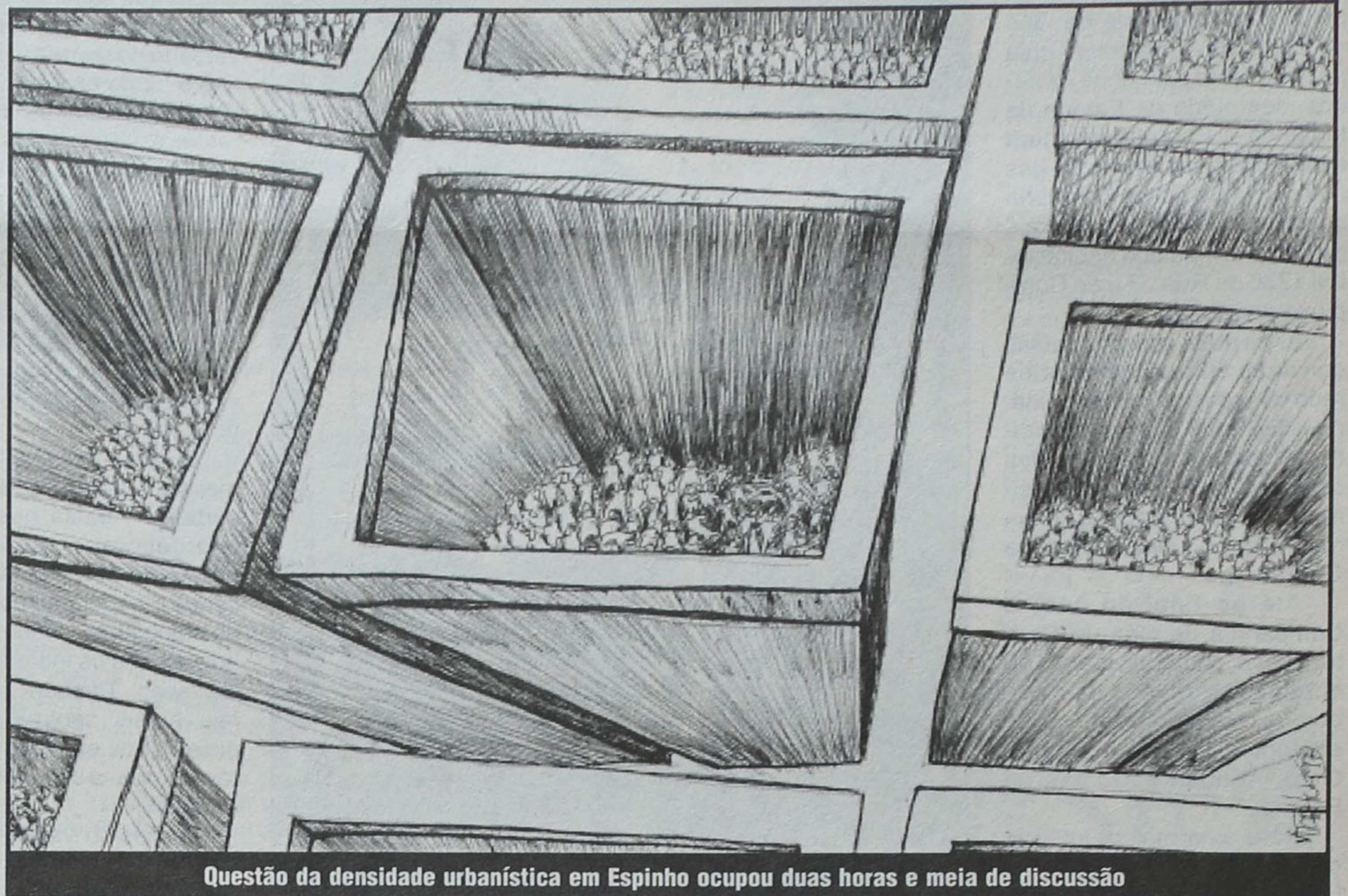
Jorge Carvalho (CDU) entrou a matar: "começam a existir edifícios que são autênticos abortos urbanísticos, a começar pelo próprio Aparthotel". O vogal da coligação comunistas-verdes está insatisfeito. Diz que a "a maresia já não chega a todos os sítios. Nem tão pouco o sol". Por isso, culpa os arranha-céus, com teses nacionalistas, ou regionalistas, no caso específico: "fazem-se edifícios enormes, não para servir as gentes de Espinho, mas como habitações de emigrantes e casa de fim-

-de-semana". Deixou de seguida o esquema de orientação do seu pensamento: "mais gente é igual a mais lixo e mais poluição". Carvalho defende também que um aglomerado excessivo é factor causador de doenças. Apresentou como exemplo as perdas de audição e as disfunções hormonais.

O único representante do Partido Popular, Correia de Araújo, encontrou alguma "dificuldade para perceber a recomendação". Achou que, "no fundo, ela não diz nada", entrando mesmo "em rota de colisão com o PDM, que todos aqui aprovámos", recordou. No entanto, acabaria por dar voto favorável ao documento.

O vereador responsável pelo pelouro do Urbanismo, Rolando de Sousa, foi o orador seguinte. Para ele, "o concelho não é denso. A freguesia de Espinho sim. Não podemos é deixar que a cidade cresça excessivamente. Há que haver alguma contenção no crescimento".

Um dos poucos socialistas que habitualmente mostra serviço, Carlos Gaio, viu contradições e pouca especificidade na recomendação comunista. O vogal do PS considera que Espinho "não é paradigma de desarranjo urbanístico". Jorge Carvalho voltou à carga. Na sequência de uma troca de pa-



Questão da densidade urbanística em Espinho ocupou duas horas e meia de discussão

lavras, em que se disse que a densidade populacional não tinha aumentado no concelho, sendo portanto impossível o aumento urbanístico, o vogal da CDU ripostou: "a população não tem aumentado porque as pessoas que compram apartamentos em Espinho não têm cá residência fixa". Aludiu, novamente, ao facto de os "filhos da terra" não conseguirem permanecer por cá.

CLANDESTINOS

Quando a noite já ia alta, e a conversa longa, a abordagem à recomendação centrou-se no problema dos clandestinos. Foi Amadeu Morais (PSD) quem levantou a questão: "a Câmara é im-

potente em relação à construção clandestina". Este social-democrata não aceita a complacência da autarquia em certos assuntos. Apontou críticas "a uma antena de rádio, que, com o temporal que se avizinha, pode cair em cima de alguém ou de um outro prédio". Amadeu Morais diz que a atitude do proprietário é "prepotente, egoísta e ilegal".

Rolando de Sousa aceitou a crítica laranja e foi mais além: "não houve uma política correcta, por parte da Câmara, em relação aos clandestinos. A Câmara defendeu a jóia da coroa e esqueceu-se do resto". Rolando confessou ter havido uma despreocupação urbanística nas freguesias.

Ainda assim, Jorge Alves (PSD) tornou a focar o problema. Chegou ao ponto de afirmar que as construções clandestinas que existem no concelho só o são porque "a Câmara ainda não as legalizou".

O comunista Jorge Carvalho teve ainda tempo para dizer que Correia de Araújo foi, durante o debate, mais defensor da Câmara que os próprios vogais socialistas. Disse, depois, que Jorge Pina ultrapassou as barreiras do PSN. Pina não perdoou: "agora percebi por que é que se candidatou. É para ter mais clientes. Devia candidatar-se a Cuba e ficar a falar sete horas seguidas ao lado do Fidel Castro", respondendo assim a Carvalho, advogado de

profissão.

Duas horas e meia depois de ter sido posta em discussão, a recomendação foi aprovada por unanimidade, apesar de todas as críticas apontadas.

Após uma pausa de cinco minutos, aproveitada para marcação de jantares e passeios, deliberou-se o seguinte: dois sinais de trânsito proibido, um na Avenida 8 e outro na Rua 21, passam a ter um rodapé onde se pode ler "excepto a cargas e descargas das 7 às 11 horas"; o funcionamento dos ossários do cemitério foi alterado.

Segunda-feira, o plenário volta a reunir. Mais centena e meia de contos escapam ao erário municipal. Que é como quem diz, ao bolso do contribuinte. ■ A.R.



1890 - 1990

OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. / FAX 720369
APARTADO 79
4500 ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 722964
4500 ESPINHO

ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

EXECUTA COM PERFEIÇÃO
TODO O SERVIÇO PARA HOMEM,
SENHORA E CRIANÇA.

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO
Tel. 721823

Astróloga Professora FÁTIMA

Venha ver para crer.
O poder da magia do Oriente
Consultas com búzios e cartas

Trato e ajudo a resolver assuntos de: amor, casamento difícil de se realizar, desunião familiar, emprego, negócios, lavoura, saúde, vício, impotência, invejas, doenças, etc.

Não deixe as Forças Negativas influenciar a sua vida.
Trate-se espiritualmente.

SIGILO, HONESTIDADE E SERIEDADE

Atende-se todos os dias de 2.ª a sexta-feira,
das 9 às 21 horas.

Rua 66 n.º 365 - Telemóvel: 0931- 42 48 23

REDE DE GÁS NATURAL CHEGA A ESPINHO ESTA SEXTA-FEIRA

O presidente do Conselho de Administração da LusitaniaGás - Companhia de Gás do Centro S.A., na companhia de José Mota e de José Penedos, secretário de Estado da Indústria e Energia, inaugura esta sexta-feira a rede de gás natural de Espinho. O metano chega primeiro às instalações da CORFI, ao bloco habitacional 1236 da Rua 33 e ao Complexo de Ténis.

Até à data, a LusitaniaGás construiu 500 quilómetros de rede na área que concessionária, possibilitando o abastecimento de gás natural às cidades de Espinho, St.ª Maria da Feira, S. João da Madeira, Aveiro, Coimbra, Leiria e Marinha Grande.

Até ao final do ano, a Companhia de Gás do Centro prevê construir mais 100 quilómetros de rede de distribuição. Nessa altura, o gás ecológico deverá chegar a Ovar, Águeda e Caldas da Rainha.

Para uma melhor integração no mercado energético, a LusitaniaGás exibe a economia, a ecologia e a segurança como bandeiras. O metano é bem mais barato que o GPL



Uma imagem do passado...

(gás propano), para além de ser mais "limpo". Numa era em que as preocupações am-

bientais crescem, o gás natural aparece como a grande alternativa energética a curto

prazo. Os especialistas consideram que somente a energia solar poderá vir a ser um adversário de respeito, mas apenas a longo prazo.

Sem concorrência, aparente, à vista, o gás natural, que todos dizem ser mais seguro, principalmente devido à forma como é transportado e instalado, chegou rapidamente a Espinho. Pode ser utilizado nas mais diversas aplicações, tanto ao nível das indústrias, como do sector dos serviços e no segmento doméstico.

O sector industrial foi o primeiro a começar a ser reconvertido. A baixa nos gastos energéticos, o aumento de qualidade dos produtos fabricados e a redução dos custos de manutenção, conquistaram aos poucos os industriais portugueses. Também os hospitais, hotéis, centros comerciais e outros edifícios públicos têm vindo a aderir à nova energia.

O mesmo vai acontecendo a nível doméstico, devido a "uma maior economia, comodidade e segurança", asseguram os responsáveis da LusitaniaGás. ■

Meia maratona corre-se no domingo

Realiza-se no próximo domingo, às 10 horas, a 1.ª Meia Maratona da Cidade de Espinho, prova na qual podem participar atletas federados e populares de ambos os sexos, com idade superior a 20 anos. Todos os participantes têm direito a um prémio de presença, e os melhores classificados de cada escalão recebem taças e prémios monetários, sendo o mais alto no valor de 400 contos.

Um sistema de segurança será montado ao longo do percurso desta prova, e uma equipa médica estará disponível em locais apropriados.

As inscrições são gratuitas e podem ser efectuadas até às 17h30 desta sexta-feira, na Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Espinho, pelos telefones 720020, 721800 e 723221 ou através de fax (7311052) enviado ao cuidado do prof. João Moutinho. ■

Hóquei em Patins: AAE, 7 - R. D'Ave, 2

Perante uma equipa que se apresenta como candidata à subida de divisão, os academistas fizeram um excelente jogo, em particular a partir do meio da primeira parte. Apesar de dominar a partida desde início, a Académica de Espinho começou por ter algumas dificuldades para rematar com êxito à baliza contrária. Por seu turno, os forasteiros só a espaços conseguiram aproximar-se da baliza defendida por Barbosa. De tanto insistir no ataque, os locais lograram, por volta dos 15 minutos, inaugurar o marcador, que pouco tempo depois chegava ao 2-0. A caminho do intervalo, o Riba D'Ave reduziu a desvantagem, mas de pronto os academistas voltaram a ter dois golos de vantagem.

Na etapa complementar, o domínio dos academistas foi ainda acentuado, com o conjunto a evidenciar melhorias significativas nas acções ofensivas. Assim, foi com toda a naturalidade que os golos foram acontecendo na baliza contrária, elevando o conjunto espinhense o marcador até 7-1, que só foi reduzido já muito perto do fim.

Pela AAE alinharam: Barbosa, Zé Sousa; Sérgio; Abílio; Celestino; - cinco inicial - Paulo Rui.

Nos outros escalões, realce para as duas vitórias alcançadas pelos Infantis A (9-2) ao Maco e (5-4) ao Santa Cruz. Os iniciados averbaram uma vitória e uma derrota.

OUTROS RESULTADOS: SENIORES, Camp. Distrital: AAE, 8 - Marco, 2; INICIADOS: AAE, 1 - Marco, 4; Santa Cruz, 4 - AAE, 6; INFANTIS: AAE, 9 - Marco, 2; Santa Cruz, 4 - AAE, 5; FEMININO: Nortecoope, 8 - AAE, 0; AAE, 0 - Lousada, 9. ■

Trabalhadores da CORFI alertam JAE

Durante a presente década, morreram sete empregados da CORFI na EN 109. Só este ano houve mais de dez acidentes na mesma zona, que corresponde apenas a uns escassos 300 metros em frente às instalações da indústria têxtil. Resultado: em dez meses, dois mortos e vários feridos. Para acabar com este cenário negro, todos os trabalhadores (362) da CORFI assinaram uma carta, dirigida à Junta Autónoma de Estradas (JAE), na qual pedem "medidas concretas que sirvam para evitar, ou reduzir, o risco da ocorrência de acidentes e as suas consequências". A missiva considera urgente a adopção de algumas medidas, de entre as quais podemos destacar "a colocação de semáforos nos cruzamentos existentes no local, bem como de bandas sonoras no pavimento, levando os condutores a refrear a sua velocidade". Para além da JAE, o documento chegou às mãos do Governador-Civil de Aveiro, do comandante da PSP, do comandante da BT-GNR de Aveiro e dos presidentes da Câmara, Assembleia Municipal e juntas de freguesia de Espinho e Silvalde. ■



"109" originou, em dez meses, dois mortos e vários feridos

SEMANÁRIO MARÉ VIVA

Director
Albano Assunção

Redacção
Abílio Adriano, António Reis, João Teles, Manuela Lima

Fotografia
Cassiano Soares

Cartoon
Ernesto Brochado, Vitor Hugo

Colaboradores
Carlos Campos, Carlos Sárria, Fernando Giestas, Henrique Gomes, José Barrosa, José Carlos Trigo, Mário Cálix, V. Calé Solteiro

Colaboradores especiais
A. Correia de Araújo, Carlos Morais Gaio, Carlos P. Morais,

Administrador
António Gaio

Redacção e composição
Rua 62 n.º 251 - Espinho
Telef. 721621 - Fax 726015

Propriedade e execução gráfica
NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural - Espinho
Telefs. 721621 / 724611

Tiragem deste número
1500 exemplares

Depósito legal
2048/83

PORTE PAGO

Agenda

TELEFONES ÚTEIS

Espinho

Hospital.....	721141
Centro de Saúde	721167
C. R. Segur. Social ..	721956
Ambulatório.....	720664
Clínica Costa Verde ..	725885
Clínica N.S. d'Ajuda.	722695
Clínica S. Pedro	724714
Policlínica.....	722111
PSP.....	720038

Anta

Junta de Freguesia ...	726453
Unidade de Saúde	725810
Lar da 3.ª Idade	724651
Farmácia.....	721109

Guetim

Junta de Freguesia...	724226
-----------------------	--------

Paramos

Junta de Freguesia...	722710
Unidade de Saúde....	725001
Farmácia	726388
Reg.º Engenharia	722023
Centro Social	722005

Silvalde

Junta de Freguesia...	724017
Un. Saúde Silvalde.º	723642
Un. Saúde Marinha ..	723101

GNR..... 720035

Tribunal..... 722351

B.V. Espinho..... 720005

B.V. Espinhenses 720042

C.M.E. 720020

Biblioteca 720698

EDP (agência) 728387

EDP (avarias) 0800246246

Junta de Freguesia ... 724418

CTT Rua 19 725330

CTT Rua 32..... 7311785

CTT (C.D. Postal)... 7311774

Registo Civil..... 720599

Finanças..... 720750

Tesouraria..... 723730

CP..... 720087

A. Viação Espinho 720323

Táxis (Graciosa) 720010

Táxis (Câmara) 723167

R. Táxis C. Verde..... 720118

R. Táxis União 728017

R. Táxis Unidos..... 722232

Táxis Verdemar 723500

FARMÁCIAS

SERV.º PERMANENTE

Quinta, 6 - GRANDE F.
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092

Sexta, 7 - CONCEIÇÃO
Est. S. Tiago, Silvalde / Tel. 7311482

Sábado, 8 - TEIXEIRA
Av. 8 - C.C. Solverde/Tel. 720352

Domingo, 9 - SANTOS
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331

Segunda, 10 - PAIVA
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250

Terça, 11 - HIGIENE
Rua 19 n.º 393 / Tel. 72032

Quarta, 12 - GRANDE F.
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092

CINEMA

CINEMA DO CASINO

De 7 a 13 de Novembro

"CONTACTO"
C/ Jodie Foster e Matthew McConaughey

Maiores 12 anos

Voleibol

SCE DERROTOU ESMORIZ

A 6ª Jornada do campeonato nacional A1 Masculino nada trouxe de novo, mantendo-se o Sp. de Espinho na peugada do líder invicto C. da Maia, após derrotar o Esmoriz por 3-0

Assim os maiatos mantêm-se no 1º Lugar, só com vitórias, seguido do Sp. Espinho e do surpreendente Machico, com apenas uma derrota nos 6 jogos efectuados.

Os homens do Machico, com uma excelente campanha até ao momento, venceram no pavilhão da Ac, de Espinho (0-3), afundando ainda mais os "mochos" na cauda da tabela classificativa, ainda sem vencer.

A luta pelos quatro primeiros lugares, que dão acesso à fase seguinte, continua acesa, com C. Maia e Sp. Espinho a confirmarem o seu favoritismo, a par do surpreendente Machico, que se vão adiantando na tabela classificativa. Ao mesmo tempo, Ac. de Espinho (só com derrotas), Nac. Madeira e Marítimo (com apenas uma vitória) têm desiludido, afastando-se perigosamente dos primeiros lugares.

Assim a luta pelos lugares cimeiros parece vir a resumir-se ao ambicioso Esmoriz e à jovem equipa do Leixões, que parecem ser as únicas equipas que demonstram capacidade de discutir com as primeiras classificadas um lugar na fase final.

No campeonato regional da 3ª divisão de A. V. Porto, o C. V. Espinho continua a coleccionar triunfos, sendo a última desta feita a Ala Nun'Alvares de Gondomar (3-0).

Resultados
Nac. A1 mas.
SCE 3 - 0 Esmoriz
AAE 0 - 3 Machico
Reg. 3ª divisão
C.V.E. 0 - 0 Nun'Alvares

Futebol Popular

Em jogo para acerto de calendário, os Magos receberam e venceram (1-0) o Académico. Com este resultado a formação de Anta deu um pulo significativo na tabela classificativa, ocupando conjuntamente com os Águias de Paramos o segundo lugar da classificação, a escassos dois pontos do comandante, a Associação de Esmojães.

Futebol Juvenil

Os juniores e juvenis do Sp. de Espinho tiveram sortes diferentes na jornada do fim-de-semana, com reflexos evidentes nas respectivas classificações. Os juniores foram derrotados, no passado sábado, em Santa Maria de Lamas, por 3-1. Apesar de ter dominado praticamente durante todo o encontro, o Espinho falhou muito no aspecto da concretização, enquanto o União de Lamas, sempre em contra-ataque, não desperdiçou as oportunidades que teve para

alvejar com êxito as redes contrárias. Por seu turno, os juvenis golearam (6-0) a formação do Estação (Guarda), vitória que serve de importante tónico após duas derrotas consecutivas. Tirando partido do desgaste do adversário provocado por longa viagem efectuada, os jovens "tigres", mormente na segunda parte, construíram um resultado dilatado, o que lhes possibilitou chegar ao terceiro lugar da tabela classificativa.

Espinho, 1 - Beira-Mar, 2

SANTOS EM DIA DE FINADOS

Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas - Espinho
Árbitro - António Costa, de Setúbal

	1	2	
SP. ESPINHO			BEIRA-MAR
Treinador:	Castro	Elísio	Treinador:
Edmundo Duarte	Sérginho 17'	Jorge Neves	António Sousa
Disciplina:	Carvalho (cap.)	Lobão	Disciplina:
Cartão amarelo:	Filó	Gila	Cartão amarelo:
Filó 22'	Marco Aleixo 77'	Miguel Ângelo	Jorge Neves 20'
Carlos Pedro 25'	Pedro	Jorge Silva	André 66'
Carvalho 63'	Tóze	P. Sérgio 71'	Welder 74'
	Carlos Pedro	Fusco	
	Rui Sérgio	André	
	Miguel Bruno	Welder 90'	
	Nilton 58'	C. Santos 88'	
	Marco	Palatsi	
	Pedro Silva	Carlos Rui 90'	
Ao intervalo 0-0	Miguel 58'	José Luís	
	Gilmar 77'	Fernando 88'	
Marcador:	Jó 17'	Mangonga 71'	Marcador:
Carlos Pedro 60'			César Santos 51' e 76'

Três derbies e zero de vitórias. Definitivamente, pelo menos esta época, o Espinho não se dá com os ares da vizinhança. Primeiro com o Feirense, para o campeonato, empate caseiro (1-1); depois, para a Taça de Portugal, derrota (0-1) com o Beira-Mar; de novo com o Beira-Mar, mas para o campeonato, e outra derrota (2-1). E em dia de

finados (César) Santos "enterrou" as esperanças espinhenses de continuar no pelotão dianteiro.

Nos minutos iniciais o Espinho deu a ideia de ser capaz de manter o ciclo de resultados positivos que já vinha desde há quatro jornadas. Porém, a lesão de Sérgio pouco depois do quarto-de-hora colocou ponto final na exibição

agradável que os "tigres" vinham realizando. As alterações estruturais introduzidas no onze espinhense - recuo de Rui Sérgio para lateral-direito e a entrada de Jó para o miolo - acabaram com a solidez do esquema táctico idealizado por Edmundo Duarte. O Beira-Mar aproveitou e não foi para o intervalo a vencer porque os seus avançados falharam no momento do remate.

Após o intervalo, foi diferente, para melhor, o futebol praticado pelos dois conjuntos. Os locais surgiram mais afoitos, enquanto, por sua vez, o Beira-Mar voltou com o mesmo ritmo com que tinha terminado a primeira parte.

Disputado numa toada de parada e resposta o jogo ganhou em emoções. O golo adivinhava-se. E acon-

teceu para o Beira-Mar aos 51 minutos. O Espinho cresceu e menos de 10 minutos depois chegou ao empate. "Vamos lá ter mais cuidado na defesa", parece ter sido o recado dado pelos dois técnicos para dentro do campo.

Aos poucos, o receio instalou-se no sei das duas equipas e com isso perdeu o futebol e por tabela os espectadores presentes. O futebol praticado passou a ter mais luta do que técnica. E de tão amedrontados estavam os jogadores das duas equipas que Castro assustou-se com o remate/passe de César Santos, deixando que a bola se escapasse entre as mãos e devagar, devagarinho, fosse morrer no fundo das suas redes. E com o golo de (César) Santos o Espinho se finou.



Futsal

Embora tenha sentido algumas dificuldades, a equipa de Futsal/5 da Novasemente alcançou, em Albergaria, a sua primeira vitória fora, o que lhe permitiu um salto para o meio da tabela classificativa, com sete pontos.

A Novasemente praticamente dominou os acontecimentos durante toda a primeira parte, mas sucessivamente foi falhando no capítulo da finalização. Assim, apesar da sua superioridade, só por volta dos quinze minutos a formação espinhense conseguiu chegar ao golo. Porém, volvidos escassos minutos os locais conseguiram obter o golo da igualdade. O jogo entrou na fase mais viva e ainda antes do intervalo a Novasemente conseguiu de novo colocar-se na frente do marcador.

Na etapa complementar, a formação espinhense continuou a dominar, mas não conseguiu dilatar o marcador, apesar das excelentes oportunidades de golo que foi construindo. E seriam os locais, embora contra a chamada corrente do jogo a marcar... e logo por duas vezes, virando o resultado a seu favor (3-2). Por culpa própria, a Novasemente viu-se em dificuldades acrescidas. No entanto, não desistiu de lutar por um resultado positivo e já perto do fim obteve, de rajada, dois golos, o que lhe permitiu consumir a primeira vitória em terreno alheio.

Associação de Pais e/ou Encarregados de Educação dos Alunos da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira

CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os Pais e/ou Encarregados de Educação a comparecer na Assembleia Geral da Associação de Pais, a realizar no próximo dia 13 de Novembro (quinta-feira), pelas 21h30, nas instalações deste estabelecimento de ensino, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 - Apreciação e aprovação do Relatório e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal;
- 2 - Eleição dos Corpos Gerentes;
- 3 - Outros assuntos de interesse.

Espinho, 3 de Novembro de 1997.

O Presidente da Assembleia Geral,
António Augusto Leão Sampaio Maia

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da Vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)



Futebol

U. DA MADEIRA
S.C. ESPINHO

FERIADO 01 DE DEZEMBRO DE 97

Partida - 28/11/97 - 23h30 • Regresso - 01/12/97 - 22h50

Acompanhe o S.C.E. e visite o FUNCHAL (PÉROLA DO ATLÂNTICO)

HOTÉIS:

RESIDENCIAL GREGO ***	43.900\$00
HOTÉIS DORISOL ***	49.000\$00
HOTÉIS D'AJUDA ****	50.800\$00
HOTEL WINDSOR ****	50.800\$00

Preços incluem:

- Passagem aérea PORTO/FUNCHAL/PORTO
- Alojamento e pequeno-almoço no Hotel escolhido
- Transferes AEROPORTO/HOTEL/AEROPORTO

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

SATÉLITE - Viagens e Turismo
Rua 23, 849 - Espinho
Telef. (02) 7313590/1 | Fax (02) 7313857

CINANIMA regressa na próxima terça-feira

A vigésima primeira edição do CINANIMA tem início na próxima terça-feira, mas, já no dia 10, haverá exposições de sessões infantis destinadas a crianças que frequentam escolas primárias e pré-primárias. De regresso ao Cine-Teatro S. Pedro, o festival internacional de cinema de animação de Espinho, co-organizado pela Cooperativa Nascente e pela Câmara Municipal, abre oficialmente com a sessão dos filmes premiados em 1996 (14h), seguindo-se-lhe as três primeiras sessões competitivas.

Na quarta-feira, 12, o destaque vai para uma re-

trospectiva de vários filmes provenientes da Alemanha, Canadá e Holanda, todos eles dedicados ao Ano Europeu Contra o Racismo (14h). A tarde e a noite prosseguem com mais três sessões competitivas. De realçar, também neste dia, mas de manhã, a reunião, que terá lugar em Espinho, da ASIFA (associação internacional dos festivais de cinema animado).

A quinta-feira será também marcada por outra reunião (10h), desta feita, entre representantes de festivais exclusivamente portugueses. Mas o programa do dia 13 propriamente dito inicia-se com novas sessões

para crianças das escolas primárias e pré-primárias (9h e 11h), seguindo-se, à tarde (15h), uma sessão para alunos das escolas secundárias. Um dos destaques do dia vai, sem dúvida para o Prémio Jovem Cineasta Português, cuja sessão terá início às 18h, contando com 20 filmes a competição. Depois da sessão competitiva n.º 7 (22h), outro grande destaque: a retrospectiva (00h15) dedicada ao realizador britânico Bob Godfrey, que já foi professor no Royal College of Art (Londres) e condecorado pela Rainha Isabel II, tendo sido já galardoado com vários prémios.

Aliás, Bob Godfrey estará cá em Espinho e será alvo de uma homenagem por parte do festival.

UM GRANDE FILME NO DIA 16

No festival de Annecy deste ano, o júri não teve dúvidas em considerar "James e o Pêssego Gigante" como a melhor longa-metragem em competição, mas em Portugal este filme de Henry Selick entrou directamente para o circuito do vídeo. Assim, o último dia do CINANIMA 97 - domingo, 16 de Novembro - irá permitir o visionamento, às 15h30 e às 21h30, em ecrã gigante, desta grande obra produzida por Tim Burton.

Depois do sucesso que se chamou "O Estranho Mundo de Jack", que o CINANIMA mostrou em ante-estreia no final da edição de 1994, o realizador norte-americano Henry Selick voltou a ser escolhido, desta feita com "James e o Pêssego Gigante", uma história - feita com marionetas - que trata da velha luta entre o bem e o mal, com o pequeno James a viver como escravo nas mãos de duas tias depois de perder os seus pais, junto de quem teve uma vida feliz. ■

António Gaio e Casal Ribeiro vão ser homenageados no próximo sábado

É já no próximo sábado que se realiza o jantar de homenagem a António Ferreira Gaio (Comendador da Ordem de Mérito, Medalha de Ouro e Cidadão de Espinho) e a Alfredo Casal Ribeiro (Medalha de Ouro e Cidadão de Espinho), a levar a efeito a partir das 20h no Hotel PraiaGolfe. António Gaio é, actualmente, director da Cooperativa Nascente e do CINANIMA (Festival Internacional de Cinema de Animação), enquanto Casal Ribeiro (também grande activista da cooperativa e seu primeiro presidente) exerce funções de vereador na Câmara Municipal de Espinho. ■



António Gaio



Casal Ribeiro

"James e o Pêssego Gigante", um grande filme a encerrar a edição deste ano do CINANIMA



De vez em quando



CARLOSSÁRRIA

Palavras soltas

AUDIÊNCIAS I - Houve quem sentisse náuseas e vômitos perante tudo quanto se passou com as eleições no Benfica. Curioso. Só que, querendo com isso atingir o Benfica, olvidaram, propositadamente, os "culpados". Sem esquecer o que a inquestionável, e ímpar, grandeza da instituição por si só justifica, a verdade é que os exageros atingidos são fruto indisfarçável das guerras de audiências, televisivas e radiofónicas, e da necessidade de se venderem jornais, pois se até os desportivos já são diários!...

O resto é treta.

AUDIÊNCIAS II - Quando surgiu a televisão privada, as palmas fo-

ram unânimes, na expectativa de que a concorrência, até então inexistente, trouxesse grandes benefícios para a qualidade do produto televisivo oferecido. Ao invés, a guerra de audiências, mal conduzida, em lugar de melhorar o produto televisivo, tem concorrido, sem dúvida, para o piorar. A RTP, que tantos crucificaram quando era monopolista, deve estar a rir-se.

HOMENAGEM - António Gaio vai ser homenageado. Homenagem que não se discute. O "Ti António" é um cidadão que ganhou, pelo mérito e pelo contributo à comunidade, um lugar entre quantos fizeram jus a ficarem na história de Espinho.

Em percursos comuns, na Académica, na antiga "Defesa de Espinho", tivemos várias "guerras" (uma delas explosiva; lembra-se, "Ti António"?), mas nunca nos zangámos... a sério.

Eu, que sou pelas homenagens justas, esta, pelo que convívio que tive com o homenageado, parece-me justíssima.

PISCINA - Vai ser remodelada a piscina e, segundo o que veio a público, as obras principiarão no dia 10. Faz parte do conjunto o balneário marinho, no qual se insere a piscina aquecida, uma infra-estrutura

com bastante frequência, até de muita gente de fora de Espinho.

Sucede que devia ser, atempadamente, noticiado se as obras que começaram, e se vão prolongar por previstos 18 meses, também dizem respeito àquele sector da piscina municipal, ou se ele continuará a funcionar, ficando para uma segunda fase. Os utentes, que são muitos, justificam um esclarecimento público.

ESPERAR - Agora que a obra é imparável, resta esperar para ver. Vai aí um banzé dos diachos, por causa da inconcebível Rua 32. É claro que muitos dos problemas que, agora, se deparam serão resolvidos a seu tempo, sobremaneira com a situação inacreditável em que ficaram algumas casas.

Agora, de difícil solução será o desembocar na Rua 62 e os semáforos que, inevitavelmente, terão de existir nas ruas 19 e 33, a perturbarem a circulação em duas artérias de saída e entrada.

Quanto ao fecho de ruas, como, por exemplo, a 23, a 31 e, eventualmente, outras, não se justifica, nem há razão para isso, basta ver o que se passa na Avenida 24, que não necessitou de tal recurso.

Enfim, a 32 está a parecer um lindo 31! ■

Vamos todos ajudar os "Espinhenses"!

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses necessita urgentemente de adquirir uma nova ambulância, pelo que se dirige, também através deste jornal, a toda a população, pedindo as contribuições possíveis. A nova viatura custa cerca de seis mil contos, e, como tal, todas as ajudas serão bem-vindas. Os "Espinhenses" foram forçados a abater quatro das dez ambulâncias no activo, por as mesmas terem ultrapassado há muito o seu período normal de duração, não oferecendo, por isso, condições mínimas de segurança. Assim, dispõem actualmente de um parque de viaturas extremamente insuficiente para responder às solicitações em transporte de doentes, quer pelo seu acréscimo em situação de insuficiência renal, hemodiálise, fisioterapia e consultas no Instituto Português de Oncologia, quer pelo normal desgaste das suas viaturas. ■

Rui Truta expõe na "Livramar"

Está patente até dia 21 de Novembro, na livraria/galeria de arte "Livramar" (Rua 62 n.º 136) a exposição de aquarelas e grafites de Rui Truta, e que pode ser visitada de segunda-feira a sábado. Rui Truta nasceu em Aveiro em 1961 e vive actualmente em Gaia. É licenciado em Design de Comunicação pela Escola Superior de Belas Artes do Porto, com a classificação de 16 valores. Actualmente, é professor efectivo do ensino básico e secundário, actividade que concilia com o exercício de artes gráficas, nomeadamente a ilustração de livros infantis e didácticos, tendo participado em mais de três dezenas de títulos. Além disso, tem realizado trabalhos ligados à publicidade na concepção de cartazes, logotipos e catálogos. ■

TEATRO

MULHERES DE ATENAS

versão de Augusto Boal
encenação de Jorge Ferreira

GETE

Grupo Experimental de Teatro de Espinho (Coop. Nascente)

DOMINGO, 9 NOVEMBRO - 17H30

AUDITÓRIO NASCENTE - RUA 16, 1200 - ESPINHO